



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DA ESPIRITUALIDADE COMO CUIDADO PALIATIVO.

Eixo Horizontal: EH10: ESPIRITUALIDADE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Alexsandra Santos Sampaio; Ícaro Macedo Sousa; Denise Marques Vieira de Brito;

Introdução: Atualmente, apesar do avanço da Medicina, muitas doenças ainda desafiam os pesquisadores na busca de desenvolver a cura para estas. Todavia, é errônea a ideia de que se não há uma cura, não há mais o que ser feito pelo enfermo. Tendo em vista isso, nota-se a importância do papel desempenhado pelo cuidado paliativo, que apesar de não ter um objetivo de curar, promove qualidade de vida ao sujeito. Segundo a definição de 1990 da Organização Mundial da Saúde (OMS), cuidados paliativos referem-se à uma modalidade de assistência e intervenção ativa e integral a pacientes cuja enfermidade não apresenta melhora com o tratamento médico tradicional. Este, tem como objetivo principal proporcionar ao enfermo e a sua rede social melhor qualidade de vida, controle da dor e demais sintomas, para assim evitar o sofrimento. Além disso, tem uma visão holística do indivíduo, reconhecendo sua estrutura física biopsicossocial e espiritual. **Objetivo:** compreender o conhecimento dos alunos de graduação de medicina acerca da espiritualidade como ferramenta de cuidado paliativo. **Método:** Espera-se contar com a participação de 100 estudantes de medicina de uma instituição pública e privada. Será utilizado para coletar as informações o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) e um questionário sociodemográfico, com fins de analisar o material coletado, será utilizado a Teoria das Redes Semânticas: Núcleo da Rede (NR), Peso Semântico (PS) e Distância Semântica Quantitativa (DSQ), além do software SPSS 21, para realizar as análises descritivas. **Resultados:** Espera-se levantar os termos que se destacaram no discurso dos discentes, a fim de verificar como é a visão dos acadêmicos acerca da espiritualidade como uma variável auxiliadora no cuidado do paciente. **Discussão:** Barbosa, Ferreira, Melo e Costa (2017 p. 165) afirmam que o contexto de enfermidade manifesta uma série de pensamentos, ideias e reflexões acerca da vida e da morte, ou seja, uma procura por significados que o façam compreender a situação na qual está inserido. Para Evangelista, Lopes, Costa, Batista e Oliveira (2016) a espiritualidade está aliada a compreensão de questões acerca da vida e morte, ou seja, ela auxilia no processo de significação da vida. Devido a isso, a espiritualidade mostra-se como importante instrumento de suporte nos mais diversos âmbitos do indivíduo. **Conclusão:** Dado o exposto, pode-se observar a importância da espiritualidade no cuidado paliativo. Todavia, essa relevância nem sempre é entendida ou valorizada por estudantes ou profissionais da saúde, em decorrência disso, por meio deste propõe-se pesquisar como os futuros médicos encaram a espiritualidade aliada ao cuidado paliativo.